



Indígenas do Ceará



O território cearense, na época de seu descobrimento, era habitado apenas por dois povos selvagens: os tupis e os cariris. As duas nações se subdividiam em mais de sessenta tribos que possuíam quase os mesmos costumes dos demais povos selvagens que povoavam o Brasil.

Cinco grupos foram relacionados por historiadores no Ceará: tupi, cariri, tremembé, tarairiu e jê. A etnia tupi cearense compunha-se basicamente de duas grandes nações, a dos tabajaras (parentes dos tupiniquins) e a dos potiguares (próximo do tupinambás).

Os tabajaras, que provavelmente vieram da Bahia, habitavam a serra da Ibiapaba. Guerreiros valorosos, segundo alguns, antropófagos, chegaram a dominar outras tribos (como a dos tucurijus), oferecendo feroz resistência à penetração do conquistador (foram eles que, em aliança com traficantes franceses, combateram Pero Coelho em 1603).

Os potiguares, originários do Rio Grande do Norte, de onde foram expulsos pelos colonizadores, localizavam-se principalmente no Baixo Jaguaribe e em alguns pontos ao longo do litoral.

Do grupo cariri ou quiriri, que ocupava áreas dispersas entre os rios São Francisco (BA) e Parnaíba (PI), pode-se citar as nações dos inhamuns (habitantes dos sertões de igual nome e aldeados por frades carmelitas em São Mateus, hoje Jucás), dos cariús (localizados sobretudo na serra do Pereiro e nas terras compreendidas entre os rios Cariús e Bastões), dos cariris propriamente dito e dos caratéus ou crateús (que se localizavam na bacia superior do rio Poti).